

# JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, segunda-feira, 10 de março de 2025 - Nº 45 - Ano 29 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

## MUNICÍPIOS

# Estrela oficializa intercâmbio cultural com cidade alemã

Larissa Britto

larissab@jcrs.com.br

A cidade de Estrela, no Vale do Taquari, oficializou a cidade alemã Ehrenfriedersdorf, do estado da Saxônia, como coirmã, a fim de estabelecer e estreitar relações culturais. O objetivo é promover oportunidades e troca de experiências entre as localidades, assim como incentivar o intercâmbio dos alemães ao município gaúcho. A prefeita alemã Silke Franzl apresentou a proposta ao parlamento germânico e, na quinta-feira (6) passada, foi aprovada com unanimidade.

A relação entre ambas cidades estabelece oficialmente o programa de intercâmbio, realizado há 30 anos em Estrela através dos Grupos Folclóricos de Danças Alemãs, e a cidade já recebeu mais de 40 entidades, entre orquestras, bandas e grupos de danças. O secretário-adjunto de Cultura Andréas Hamster explica que a iniciativa tem relação com outros países europeus além da Alemanha, como Hungria e Portugal, e países da América Latina, como Paraguai, Argentina e Uruguai.

Além da cultura, a parceria visa trocar experiências em outras áreas.

“Os alemães poderão ver aqui quais são as atividades que as escolas e creches apresentam. Mas essa parceria é bem mais ampla. Vai, também, com exemplos de solução de problemas de uma prefeitura em tal situação”, explica o secretário. Ele complementa que a união estimula o conhecimento entre as cidades coirmãs, como aprender sobre o desenvolvimento comercial de cada uma.

Essa parceria estava sendo alinhavada desde 2024. Até então, foram enviadas propostas a cinco cidades alemãs, que ainda estão em análise. Hamster destaca que a iniciativa de firmar a parceria entre as duas cidades partiu do município germânico. A procura por cidades coirmãs iniciou devido ao bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, data celebrada em julho do ano passado.

A partir disso, alunos da rede municipal terão a oportunidade de realizar uma viagem à Alemanha e serão acolhidos por famílias alemãs, assim como os alunos de Ehrenfriedersdorf virão ao Brasil. “Quando nós podemos, através de algum reconhecimento, levar bons alunos, que têm boas notas ou que, por um ou por outro motivo, se ache justo



PREFEITURA DE ESTRELA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

**A expectativa é de que os primeiros alemães visitem Estrela ainda este ano para conhecer o Vale do Taquari**

oferecer a esses alunos e que possam ir para a Alemanha. Os custos vão baixar significativamente, porque há a possibilidade do poder público custear a despesa de transporte aéreo”, diz.

Além dos estudantes acima de 16 anos de idade, o programa é direcio-

nado a todos os cidadãos estrelenses interessados. Não há necessidade de possuir fluência em alemão, mas o secretário ressalta que saber falar inglês é um diferencial, visto que a língua inglesa é a segunda mais falada no país europeu. A visita dos gaúchos à cidade acontecerá em

junho deste ano, com a apresentação do grupo folclórico.

A expectativa, segundo Hamster, é receber os primeiros alemães de Ehrenfriedersdorf também neste ano. No entanto, o programa ainda deve ser formatado por uma comissão organizada pelo município.

## ARTE

# Filho do pintor Candido Portinari fará palestra em Caxias do Sul e público poderá conferir obras do artista

Quem comparecer à palestra de João Candido Portinari, filho de Candido Portinari (1903-1962), na sexta-feira (14), no UCS Teatro, terá a oportunidade de contemplar algumas

das obras de um dos maiores artistas brasileiros. Seis gravuras originais ficarão expostas durante todo o dia no saguão do teatro, no campus-sede da universidade.

As obras Nossa Senhora com Menino Jesus (1946); Gaiola I (1959); Simão Bacamarte (1946); Retirantes (1939); A barca (1941); e Grupo (1939) estarão disponíveis ao longo

do evento. As gravuras em metal integram a exposição “Portinari: Entre Traços e Palavras”.

João Candido Portinari administra o legado artístico do pai a partir do

Projeto Portinari, que fundou e dirige desde 1979. O encontro no UCS Teatro, gratuito e aberto à comunidade, terá como tema a vida e obra do artista brasileiro.



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

**Falta de profissionais e problemas nos pagamentos surgiram na pauta**

## SAÚDE

# Situação da Santa Casa de Rio Grande é debatida pelos prefeitos

A crise financeira da Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande foi tema de uma reunião entre os prefeitos da Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul). O encontro foi uma solicitação da prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira, e contou com a presença de autoridades municipais, estaduais e federais, além do presidente da instituição, Renato Silveira, que apresentou a situação atual do hospital e possíveis soluções para evitar o fechamento.

Renato relembrou a trajetória da Santa Casa e destacou que assumiu a presidência durante a pandemia, período em que algumas execuções judiciais estavam suspensas, o que permitiu a continuidade dos atendimentos, mesmo

com dívidas. Em 2023, foi implantado um plano de reorganização, recuperação e reestruturação da instituição.

Entre as propostas apresentadas para aliviar a crise, Silveira sugeriu a abertura de espaço para serviços de saúde suplementar e uma redução de 15% nos custos mensais. Atualmente, a Santa Casa opera com dois complexos hospitalares: o Hospital Geral e o Hospital de Cardiologia. Já existem parcerias com uma farmácia e uma clínica oftalmológica, além da modernização dos serviços de oncologia, diagnóstico por imagem e cardiologia. No entanto Silveira não apresentou dados referentes às dívidas da instituição aos presentes na reunião.

Os médicos que prestam serviços

à Santa Casa dizem que vêm com os salários atrasados desde novembro do ano passado e, por não terem perspectivas de regularização do pagamento, optaram por rescindir os contratos com o hospital. A situação impacta diretamente nos atendimentos em saúde realizados no Rio Grande e, consequentemente, nos demais 21 municípios atendidos como referência pela Santa Casa.

A prefeita descartou qualquer possibilidade de intervenção na atual administração da Santa Casa: “Não temos como fazer uma intervenção administrativa. Estamos falando de uma instituição filantrópica, mas privada, onde dois médicos estão trabalhando 24 horas por dia, tentando suprir a demanda, complementou.